

## **EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA**



## **RELATÓRIO TRIMESTRAL**

**1º Período**

Janeiro 2026

A Equipa do EQAVET

## Índice:

1- Introdução .....	4
2- População escolar .....	5
3- Assiduidade.....	5
4- Indisciplina.....	6
5 – Aproveitamento .....	6
5.1) Curso 8º ano /SF.....	7
5. 2) Curso 10ºAno TPA.....	8
5. 3) Curso 10ºAno TGE.....	9
5.4) Curso 11º Ano/TPA.....	10
5.5) Curso 11ºAno/TGE.....	11
5.6) Curso 12ºAno/TPA.....	11
5.7) Curso 12ºAno/TGE.....	12
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 24/25) .....	13
7 – Contactos com os Encarregados de Educação .....	13
7.a) Meios de Contacto.....	13
7.b) Assuntos Abordados.....	14
8- Educação Inclusiva .....	15
9 – Equitação Terapêutica .....	15
10 – Conclusão .....	16
Anexo I: Siglas.....	17

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 1º Período. ....	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período.....	5
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares.....	6
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º Ano SF.....	7
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA.....	8
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE.....	9
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA.....	10
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA.....	11
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE.....	12
Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso.....	13
Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE.....	14
Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE.....	14
Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.....	15
Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica. ....	16

## 1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 18/06/2009, tendo sido concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

Assim, o quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

Com efeito, a monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, os quais são fundamentais para os programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitorizou os diversos indicadores pré-estabelecidos e fornecidos pelas diferentes estruturas, pelo que, o presente relatório dá cumprimento à reflexão das atividades desenvolvidas ao longo do primeiro período, facilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

## 2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, os alunos matriculados no final do primeiro período.

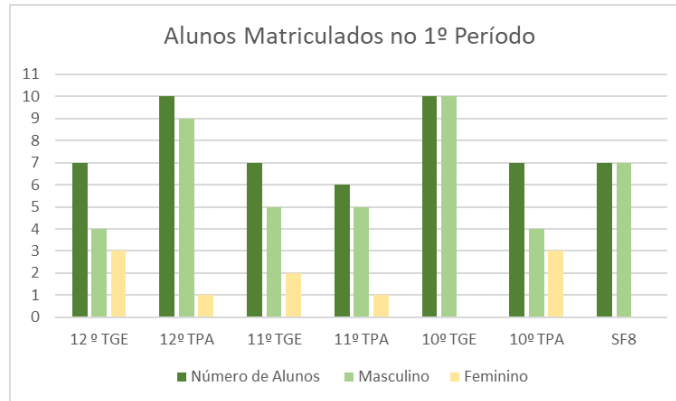


Gráfico 1: Alunos matriculados no 1º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no primeiro período, a EPAQL tem um total de 54 alunos inscritos, 47 nos cursos Profissionais e 7 alunos inscritos no Curso de Educação e Formação.

## 3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos e para atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise da assiduidade. O objetivo foi analisar a assiduidade dos alunos, por ano e por curso, e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.

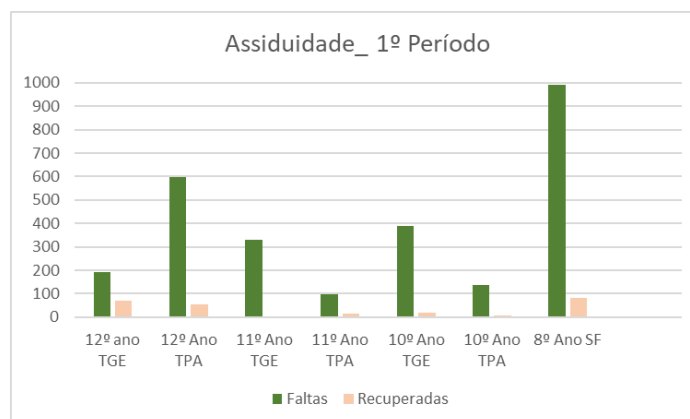


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 8º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas, ao longo do 1º Período.

#### 4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se também pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas.

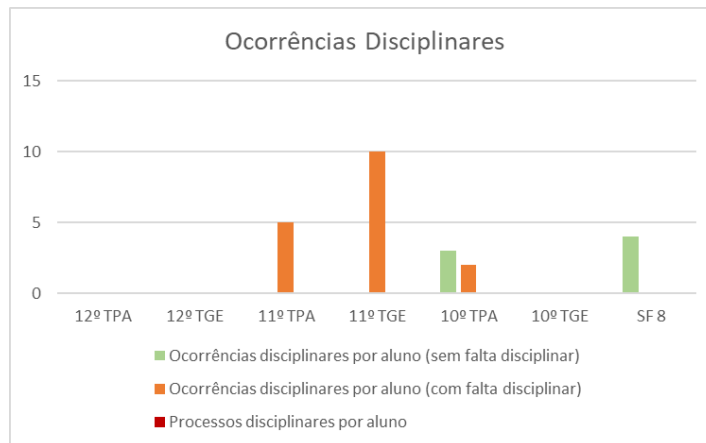


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no 12º ano, nos cursos TPA e TGE, e no 10º ano, no curso TGE, não há faltas disciplinares/ocorrências por aluno.

#### 5 – Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2024. Nesse plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

O aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do primeiro período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do primeiro período.

5.1) Curso 8º ano /SF

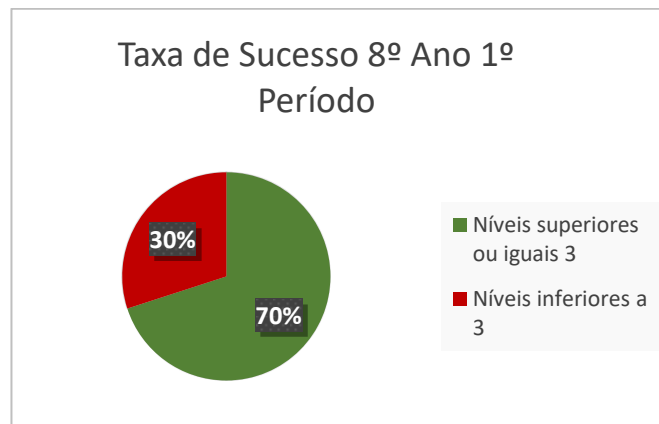
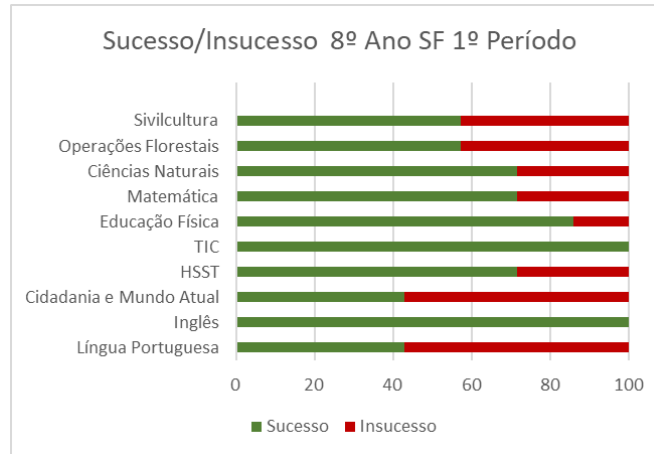


Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º Ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 70%.

## 5. 2) Curso 10ºAno TPA

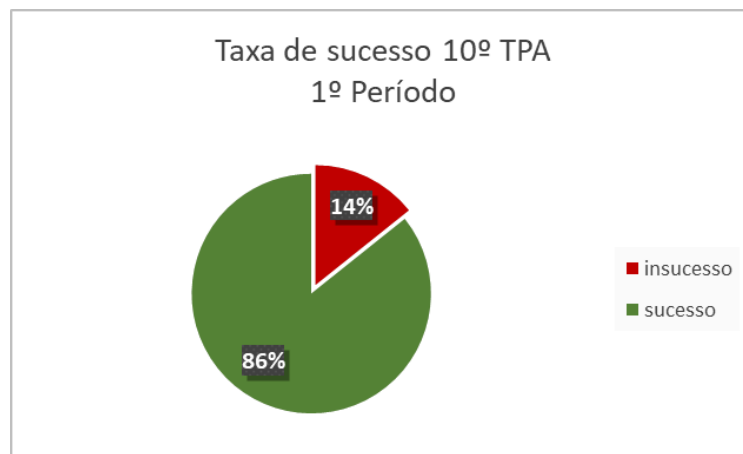
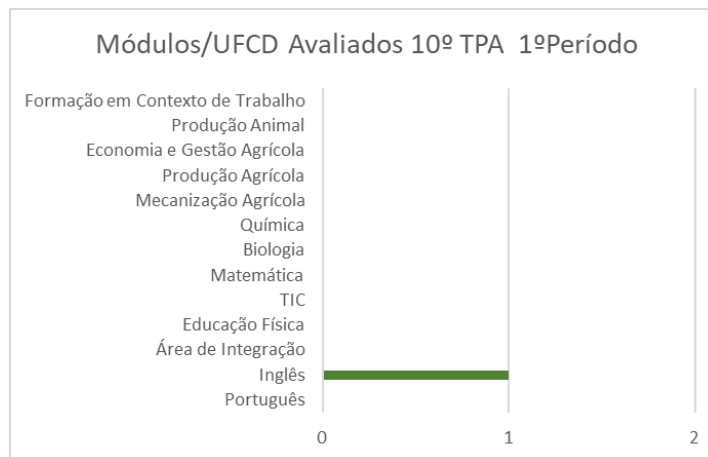
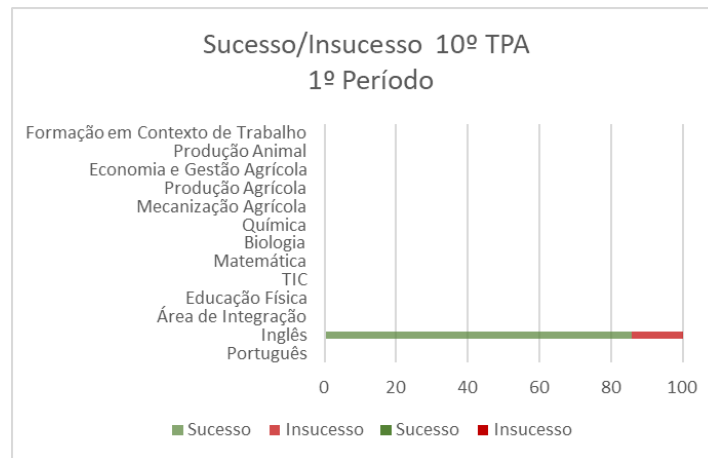


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 86%.

### 5. 3) Curso 10ºAno TGE

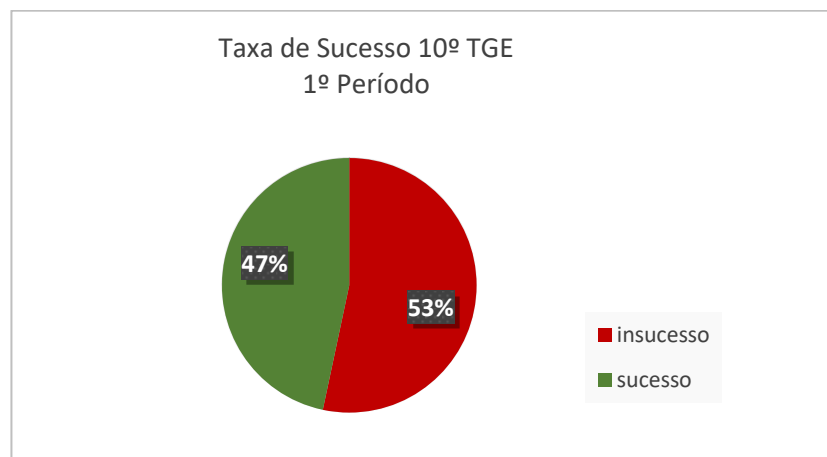
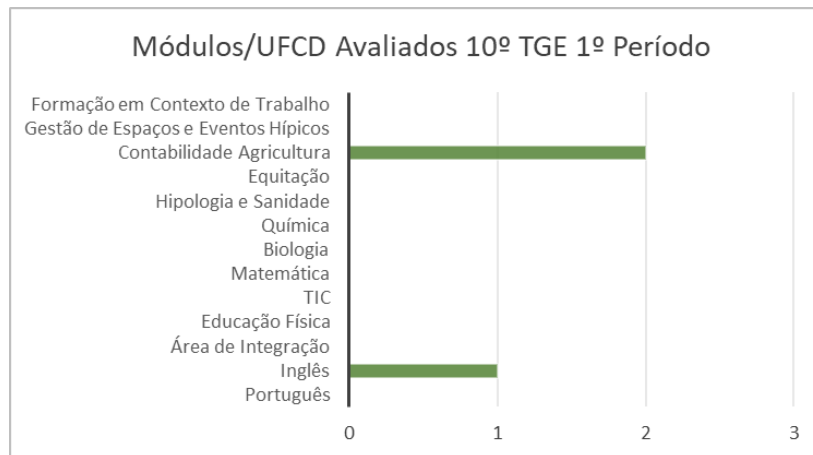
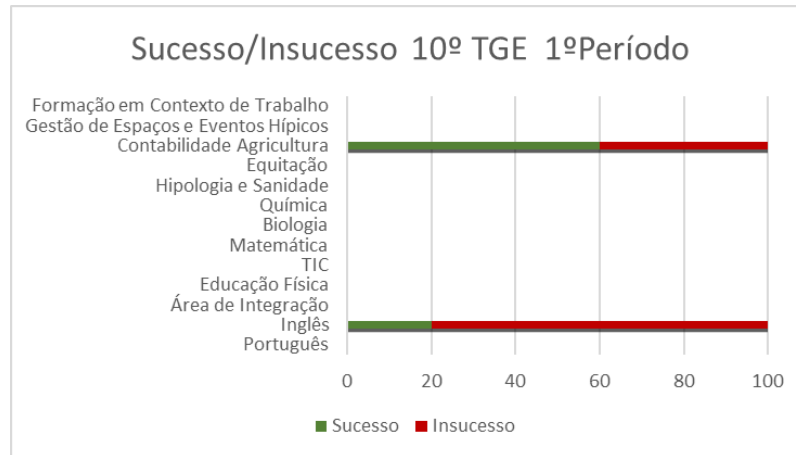


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 47%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.4) Curso 11º Ano/TPA

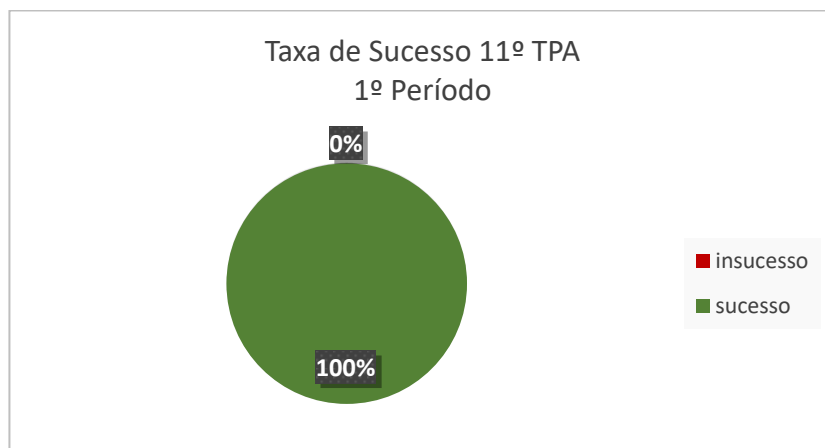
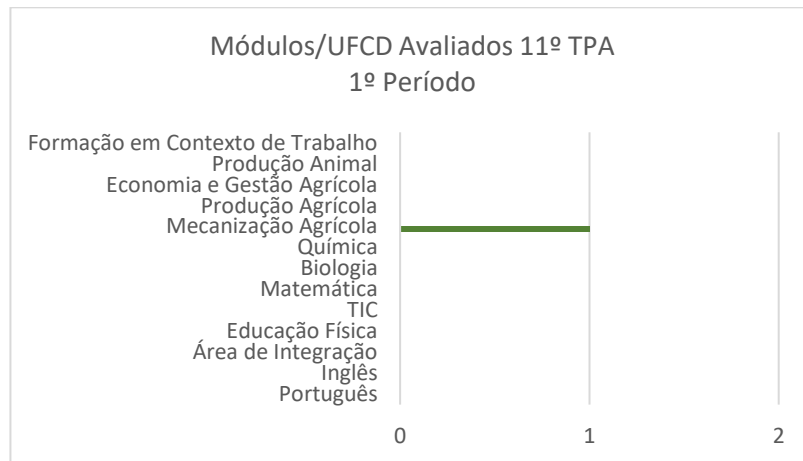
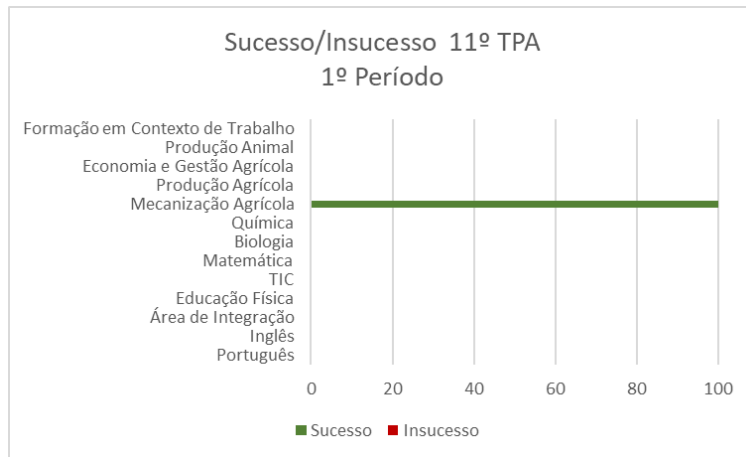


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 100%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.5) Curso 11ºAno/TGE

Não foram lançados módulos/UFCDs.

5.6) Curso 12ºAno/TPA

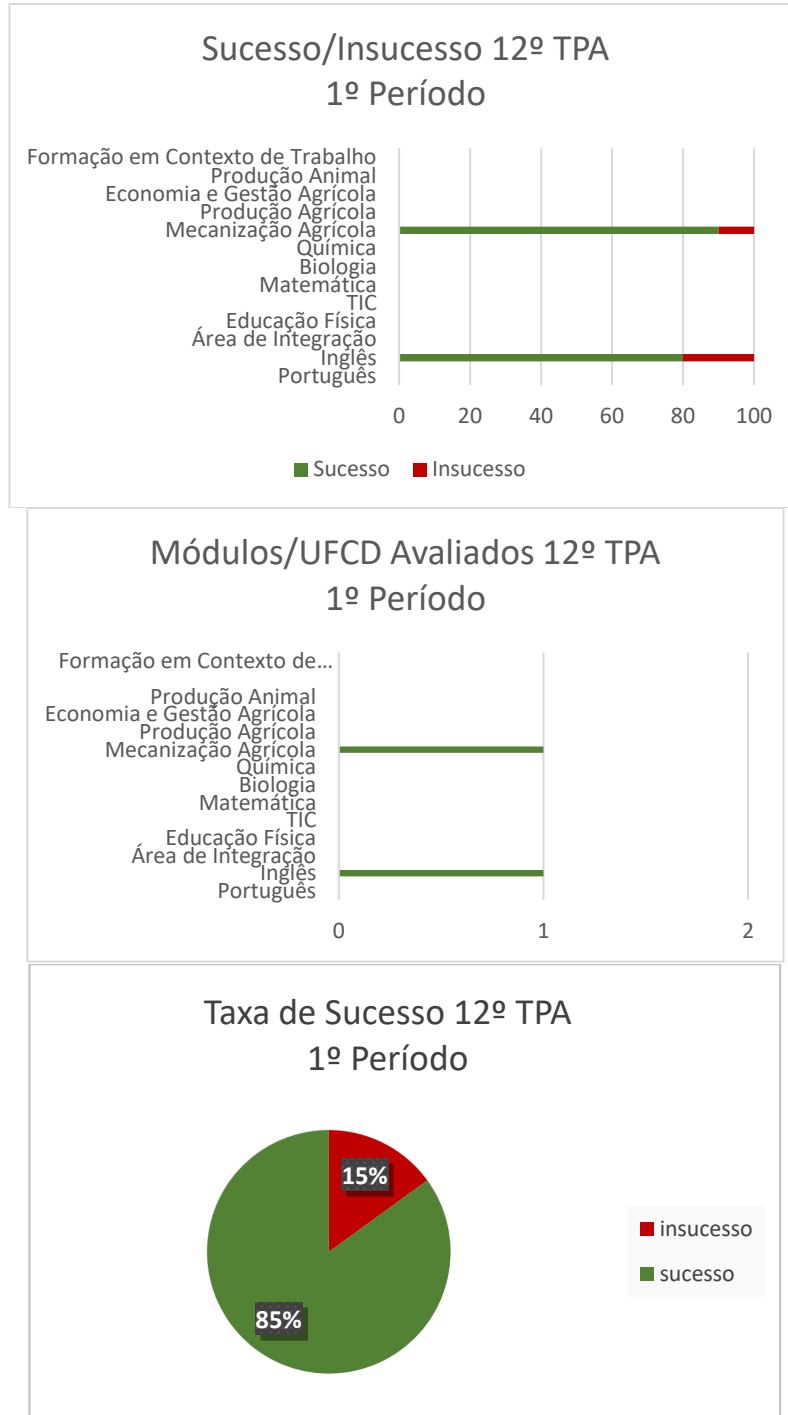


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 85%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.7) Curso 12ºAno/TGE

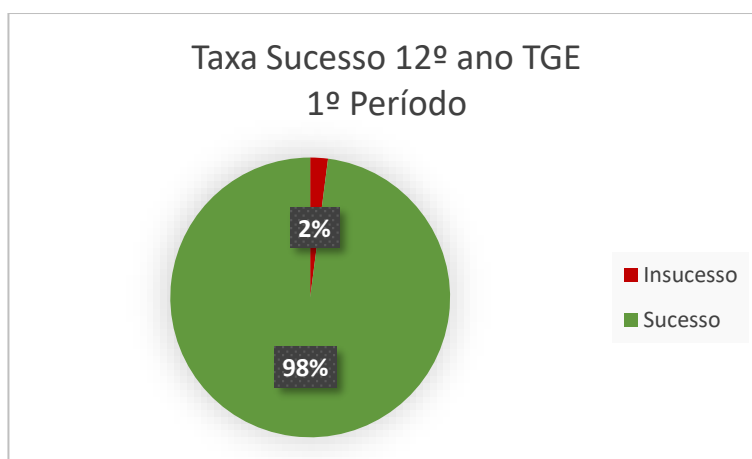
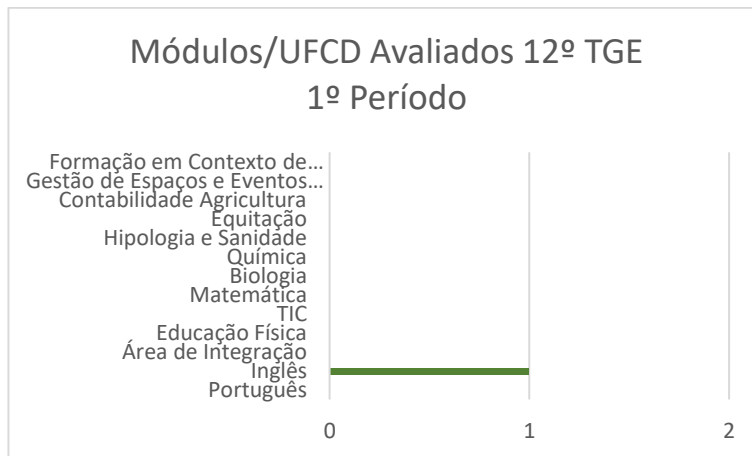
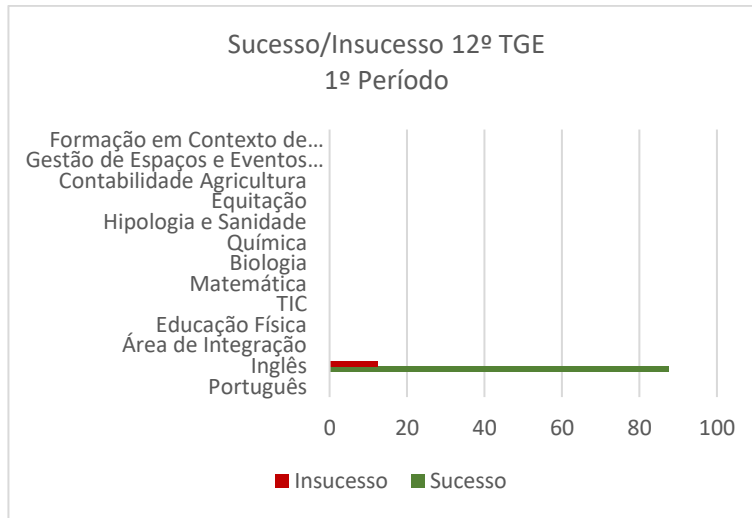


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 98%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

## 6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 24/25)

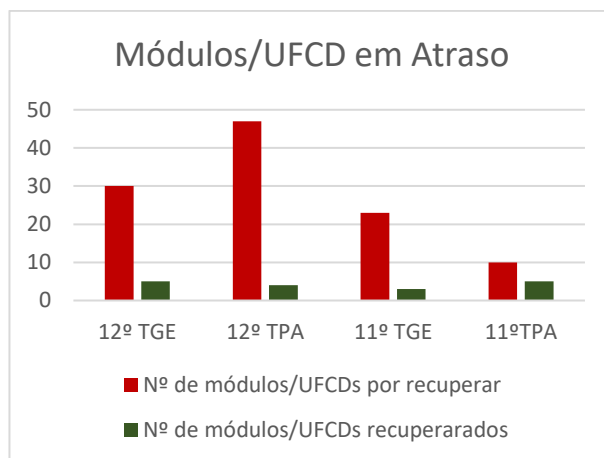


Gráfico 10: Módulos/UFCD em atraso.

No final do primeiro período, verifica-se que houve a recuperação de nove módulos nos dois cursos do 12º ano e oito módulos nos dois cursos do 11º ano.

## 7 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, deu conhecimento da situação escolar do aluno e tentou resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas de cariz familiar, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

### 7.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email/SMS, carta e presencial).

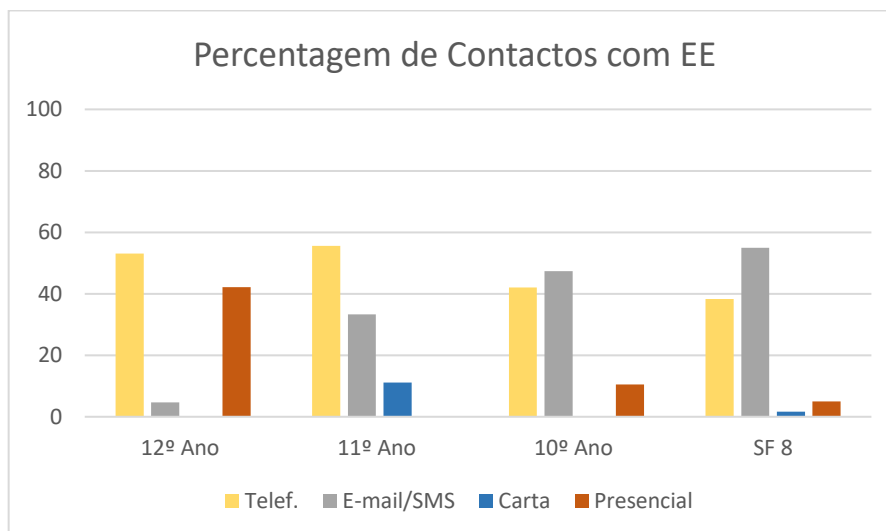


Gráfico 11: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, em termos gerais, os meios mais utilizados foram o telefone e E-mail/SMS. (Cfr. Gráfico 11)

## 7.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

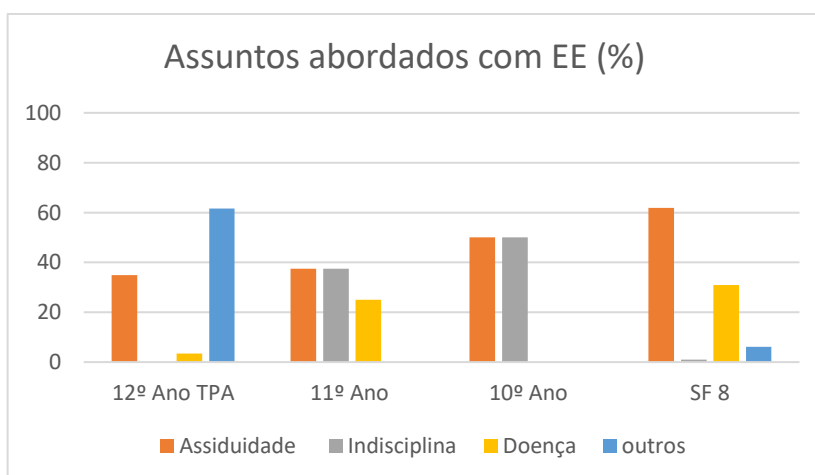


Gráfico 12: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 12, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi a falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

## 8- Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, fez-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas a cada aluno por turma e por curso.

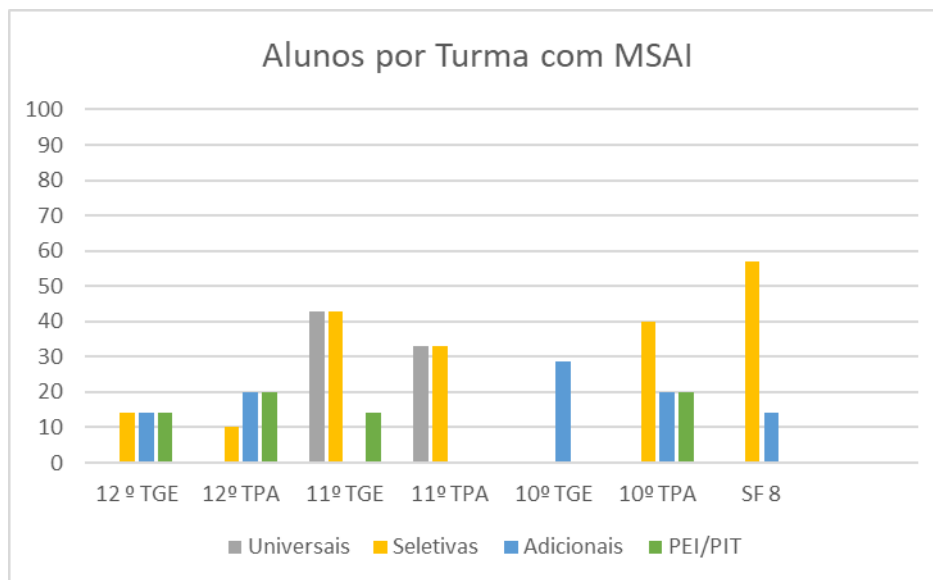


Gráfico 13: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 13 verifica-se, que em todos os cursos são abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

## 9 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Penamacor e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

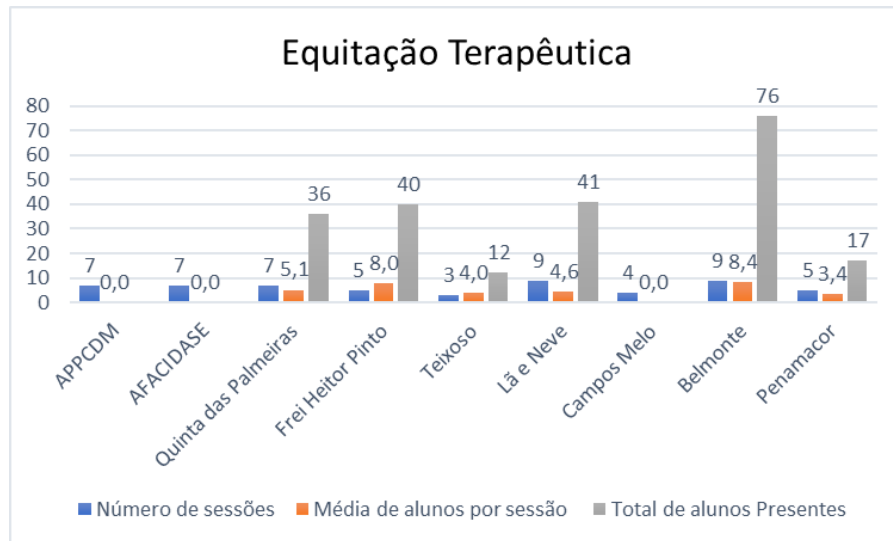


Gráfico 14: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 14, verifica-se que nas 56 sessões, a escola deu a possibilidade a mais de 200 alunos, das escolas protocoladas, usufruírem de Equitação Terapêutica.

## 10 – Conclusão

O processo de autoavaliação, tendo por referência o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem subjacente um caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do primeiro período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade, é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, razão de ser do selo de conformidade EQAVET, o qual tem vindo a ser atribuído à nossa Escola.

Da análise dos resultados, verifica-se que a assiduidade dos alunos é um ponto a melhorar. Em face desta realidade, ao nível das disciplinas e das diferentes estruturas, internas e externas, impõe-se uma intervenção para reduzir e corrigir estas situações de modo a prevenir casos de desistência e de modo a que as taxas de sucesso não sejam afetadas (Cfr. Indicador 4; OE 1 e 2 do quadro EQAVET).

Considerando os dados recolhidos, neste relatório de monitorização trimestral, importa reforçar alguns aspetos:

- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- Fomentar a criação da Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o que está definido no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

## A Equipa do EQAVET

**Anexo I: Siglas**

**AI** – Área de Integração  
**AO**- Assistentes Operacionais  
**CA** – Contabilidade Agrícola  
**CMA** – Cidadania e Mundo Atual  
**DC**- Diretor de Curso  
**DT** – Diretor de Turma  
**ECCF** – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens  
**EE** – Encarregado de Educação  
**EECE** – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola  
**EF** – Educação física  
**EGA** – Economia e Gestão Agrícola  
**EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva  
**Equit** – Equitação  
**FCT** – Formação em contexto de trabalho  
**Hipol** – Hipologia e sanidade  
**LP** – Língua Portuguesa  
**MAN** – Maneio e equitação  
**MEC** – Mecanização  
**M. ADIC.** – Medidas adicionais  
**M. SEL.** – Medidas seletivas  
**M. UNIV.** – Medidas universais  
**OE** – Orientador Educativo  
**OMA** – Operador de máquinas agrícolas  
**PA** – Produção Agrícola  
**PAA** – Plano anual de atividades  
**PAN** – Produção animal  
**PT** – Preparação do terreno  
**Qui** – Química  
**SF**- Sapadores Florestais  
**TFDF** – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes  
**TDE** – Tratador e desbastador de equinos  
**TGE** – Técnico de Gestão Equina  
**TIC** – Tecnologias de informação e comunicação  
**TPA** – Técnico de Produção Agropecuária